



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**A PRODUÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA
GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ENTRE OS ANOS DE 2009.1 A
2016.1: UMA VISÃO PANORAMICA.**

SAFIRA UÊNIA MARIANO DORNELAS SANTOS

ORIENTADOR: PROF. DR. JOSÉ ANTÔNIO NOVAES DA SILVA

JOÃO PESSOA/PB
2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**A PRODUÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA
GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ENTRE OS ANOS DE 2009.1 A
2016.1: UMA VISÃO PANORAMICA.**

SAFIRA UÊNIA MARIANO DORNELAS SANTOS

ORIENTADOR: PROF. DR. JOSÉ ANTÔNIO NOVAES DA SILVA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Centro de Ciências Exatas e da Natureza –
Campus I da Universidade Federal da Paraíba
– João Pessoa (PB) em cumprimento às
exigências para a obtenção do título de
licenciada em Ciências Biológicas.

JOÃO PESSOA/PB

2017

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S237p Santos, Safira Uênia Mariano Dornelas.

A produção dos trabalhos de conclusão de curso na graduação de ciências biológicas entre os anos de 2009.1 A 2016.1 : uma visão panorâmica / Safira Uênia Mariano Dornelas Santos. - João Pessoa, 2017.

48 f. : il.

Orientação: José Antônio Novaes da Silva.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCEN.

1. Produção científica - Ciências biológicas. 2. Titulação - orientação. 3. Produção de TCC. I. Silva, José Antônio Novaes da. II. Título.

UFPB/BC

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SAFIRA UÊNIA MARIANO DORNELAS SANTOS

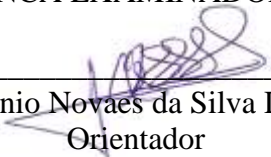
**A PRODUÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA
GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ENTRE OS ANOS DE 2009.1 A
2016.1: UMA VISÃO PANORAMICA.**

Trabalho – Monografia apresentada ao Curso de Ciências Biológicas, como requisito parcial à obtenção do grau Licenciada em Ciências Biológicas.

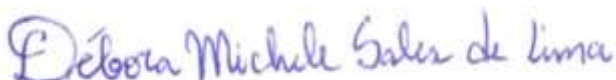
Data: 05 / 12 / 2017

Resultado: Aprovada

BANCA EXAMINADORA:


Prof. Dr. José Antônio Novaes da Silva DBM/CCEN/UFPB
Orientador

Prof^a. Ms. Karina Maria de Souza Soares / UFPB
Examinadora



Prof^a. Ms. Débora Michele Sales de Lima / UFPB
Examinadora

JOÃO PESSOA/PB
2017

Dedico esse trabalho ao meu querido e amado filho Abimael Mariano Dornelas Santos, o qual é a razão da minha existência, e que me faz muito feliz.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço ao meu querido e maravilhoso Deus, que me dá o privilégio de sempre está ao meu lado me encorajando e ajudando nos momentos da minha vida.

Agradeço a minha família em especial aos meus pais, Uézio e Maria de Fátima e minha irmã Sara por me ajudar e me fortalecer nos momentos em que eu precisava estando ao meu lado.

Ao meu lindo esposo, por acreditar em mim e está ao meu lado nas minhas realizações e sonhos.

Ao meu professor Dr. José Antônio Novaes da Silva, que me orientou, e não desistiu de mim, e que contribuiu muito para minha formação profissional e pessoal, o qual vou levar seus ensinamento e lembranças, durante os anos em que esteve presente na minha vida.

Aos membros da banca examinadora pela contribuição e participação na avaliação desse trabalho.

Aos meus amigos Fátima, Niêdja, Tatiane e Leandro que me ajudaram de forma direta e indireta dando força e ânimo para não desistir dos meus sonhos.

Instrua o homem sábio, e ele será ainda mais sábio; ensine o homem justo, e ele aumentará o seu saber.

Provérbio 9.9

RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é o produto final da graduação, não deixando de ser uma produção acadêmica, mesmo sendo de menor abrangência e amplitude em relação as teses e dissertações com orientações de docentes especializados e pesquisas realizadas. Neste estudo objetivou-se identificar quais Centros e Departamentos do curso de Ciências Biológicas obtiveram maior número de orientações levando em consideração as modalidades Bacharelado e Licenciatura além, de evidenciar o grau de titulação desses professores(as)/orientadores(as). Os procedimentos metodológicos utilizados para a realização do presente trabalho foi uma pesquisa descritiva, o qual suas principais características é a utilização de técnicas padronizadas para a coleta de dados. Foram observadas para análise, 185 monografias de alunos do curso de Ciências Biológicas distribuídas nas modalidades Bacharelado diurno e Licenciaturas diurno e noturno. De acordo com os resultados obtidos verificou-se que os textos monográficos em relação aos Centros de Ensino obtiveram sua maior concentração em orientações no Centro de Ciências Exatas e da Natureza, já no que se refere aos Departamentos, a sua grande maioria se deteve no Departamento de Sistemática e Ecologia.

Palavra – chave: Trabalho de Conclusão de Curso, Graduação, Orientações.

ABSTRACT

The work of course conclusion (TCC) is the final product of the graduation course, not less an academic production, even though it is of lesser extent and amplitude in relation to theses and dissertations with the guidance of specialized teachers and researches performed. As far as the study in question is concerned, it is important that you know what is most important. The methodological procedures used to carry out the present work in a descriptive research, whose main characteristics is a use of standardized techniques for a data collection. For the analysis, 185 monographs of students of the Biological Sciences course distributed in the modalities Bachelor of the day and Bachelor of the day and night. According to the results obtained it was verified that the monographic texts in relation to the Teaching Centers obtained their greatest concentration in orientations not Center of Exact Sciences and of Nature, is no longer that they are faced Departments, their great majority stopped in the Department of Systematics and Ecology.

Key - words: Work of Course Conclusion, Graduation, Orientations.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01. Foto atual de um dos acessos de entrada da UFPB.....	17
Figura 02. Imagem do campus I da UFPB.....	18
Figura 03. Foto antiga do CCEN.....	19
Figura 04. Foto do CCEN entre os seus dois Departamentos, o DBM e o DSE.....	19
Figura 05. Curso de legislação de enfermagem, Escola de enfermagem da UFPB, 18/07/1968.....	20
Figura 06. Curso sobre microscopia na faculdade de medicina da UFPB, 22/10/1969.....	20
Figura 07. Curso provido pelo Cecine para os professores da UFPB, 16/01/1967.....	21
Figura 08. Print do site mostrando os ícones que podem ser acessados, incluindo as monografias.....	27
Figura 09. Print do site mostrando a disposição das informações sobre as monografias.....	28

LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

Gráfico 1. Quantidade e percentual de monografias defendidas de acordo com a habilitação bacharelado e licenciatura durante os períodos de 2009.1 a 2016.1.....	29
Gráfico 2. Quantidade e percentual de monografias apresentadas, distribuídas em sete Centros de Ensino.....	30
Gráfico 3. Quantidade e percentual de monografias defendidas, distribuídas em três Departamentos do CCEN.....	31
Tabela1. Monografias orientadas por docentes do DSE entre os anos de 2009.1 a 2016.1 segundo orientadores e habilitações.....	32
Tabela 2. Monografias orientadas por docentes do DBM entre os anos de 2009.1 a 2016.1 segundo orientadores e habilitações	33
Gráfico 4. Quantidade e percentual de monografias defendidas, distribuídas em dois departamentos do CE.....	34
Tabela 3. Monografias orientadas por docentes do DME -Centro de Educação entre os anos de 2009.1 a 2016.1 segundo orientadores e habilitações.....	35
Gráfico 5. Quantidade e percentual de monografias defendidas, distribuídas em três departamentos do CCS.....	36
Tabela 4. Monografias orientadas por docentes do DPF - Centro de Ciências da Saúde, entre os anos de 2009.1 a 2016.1.....	37
Gráfico 6. Número e percentagem de trabalhos orientados de acordo com a titulação dos Docentes.....	42

LISTA DE SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza

CCS - Centro de Ciências da Saúde

CE - Centro de Educação

CONSUNI - Conselho Universitário

CNE/CP - Conselho Nacional de Educação/ Conselho Pleno

DFE - Departamento de Fundamentação e Educação

DFP- Departamento de Fisiologia e Patologia

DME - Departamento de Metodologia de Educação

DSE- Departamento de Sistemática e Ecologia

DBM- Departamento de Biologia Molecular

ICCB - Instituto Central de Ciências Biológicas

MS Office: Microsoft Office

NDHIR - Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional

PPP- Projeto Político Pedagógico

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 História da Universidade Federal da Paraíba.....	17
1.2 A criação do curso de Ciências Biológicas na UFPB.....	19
2. OBJETIVOS	25
2.1 Objetivo Geral.....	25
2.2 Objetivos Específicos.....	25
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
3.1 Tipo de estudo.....	26
3.2 Descrição e local do estudo.....	26
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	29
4.1. Centro de Ciências Exatas e da Natureza.....	30
4.2 Centro de Educação.....	34
4.3 Centro de Ciências e da Saúde.....	35
4.4 Descrição das monografias	37
4.5 Titulação do Professor(a)/Orientador(a).....	42
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	44
ANEXOS	

1. INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um instrumento curricular obrigatório exigidos nas Instituições de Ensino Superior (IES), nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, o qual requer do seu autor competência e capacidade para a sua elaboração. O mesmo exige que o discente ao longo do seu curso, tenha conquistado e adquirido saberes nos âmbitos pedagógicos e epistemológicos, que irão nortear e dar base ao seu trabalho final. Segundo Silva (2009) é uma atividade importante e necessária para integralização do curso, pois serve como indicador na avaliação de qualidade da instituição, além de evidenciar uma contribuição social. O discente, durante o curso, em alguns casos, tem relativamente pouco contato ou muitas vezes nenhum com a produção científica, o qual lhe vai ser solicitado no último ano (YAMANARI; MORAES, 2013, p. 550).

Os termos TCC ou monografia neste trabalho terão significados semelhantes, pois é uma exigência acadêmica de final de curso. Para Lubisco (2008, p. 14), a palavra monografia refere-se a abordagem de qualquer tipo de trabalho, pois apresenta um único tema ou problema, sendo de um manual, livro, relatório, trabalho de conclusão de curso, uma dissertação de mestrado ou até mesmo tese de doutorado. Segundo Oliveira (2003) *apud* Kerscher e Kerscher (1999) o termo monografia teve seu início a partir de um método de ciências sociais que resultou com o trabalho “Monografia da família operária”, publicado por Le Play em 1855. Entretanto, manteve-se o sentido, ou seja, monos - um só; e grafhein – escrever, no qual se descreve abordando um único assunto ou tema. De acordo com Pereira e Silva (2011), o TCC só foi consolidado como exigência acadêmica no final dos anos 80, nos cursos de Direito, Psicologia e Serviço Social, entretanto, nos dias atuais está introduzida na maioria dos cursos acadêmicos com uma disciplina indispensável para a conclusão de curso.

Para Oliveira (2003, p. 62) o trabalho acadêmico de acordo com sua preparação e planejamento, prevê uma sequência de fatos de acordo com as seguintes etapas: 1) determinação do tema-problema do trabalho (dúvida, questão, problema); 2) levantamento da bibliografia referente a esse tema (fontes); 3) leitura e documentação (tratamento com a bibliografia); 4) reflexão crítica; 5) construção lógica do trabalho e 6) redação do texto (monografia).

Ainda de acordo com a autora, ela afirma que os Trabalhos monográficos não devem ficar apenas no acervo e reunião de textos e resumos, o qual é exigido mais

exatidão em relação as coletas de dados e suas análises, progredindo no conhecimento científico, ampliando a abordagem nas diversas áreas do conhecimento e saberes. Geraldo Inácio Filho, define a monografia como:

Uma síntese de leituras, observações, reflexões e críticas, desenvolvidas de forma metódica e sistemática por um pesquisador que relata a um ou mais destinatários um determinado escrito que seja o resultado de suas investigações, as quais, por sua vez, têm origem em suas inquietações acadêmicas (INÁCIO FILHO, 1995, p.79).

O mesmo autor alega que as razões pelas quais os cursos exijam as monografias como trabalho de conclusão de curso, é de tornar palpável a inseparabilidade entre o ensino e a pesquisa, fato este dos trabalhos monográficos fazerem parte da rotina das universidades. “O discente, ao ser solicitado a realizar uma pesquisa durante a graduação, se depara com uma realidade tardia, não ter sido estimulado a ler e pesquisar em outras etapas anteriores de sua educação formal”(FERREIRA; SOUSA; SANTOS, 2007, p. 4).

Segundo Freitas (2012), muitas vezes os trabalhos acadêmicos podem provocar no educando, sofrimento e angústia, sendo assim, um obstáculo para se obter uma nota satisfatória para a sua aprovação. Diante dessa comprovação, a autora ainda considera que os alunos tenham a necessidade de exercitar suas habilidades de autoria diante das inúmeras reflexões e do desenvolvimento de uma criticidade do que se é produzido. Outro ponto evidenciado por Pereira e Silva (2011) é que as contribuições do TCC para a formação do discente e quanto o seu cunho avaliativo, produz esgotamento e exaustão nos aprendizes, pela necessidade de junção e interligação de ideias, além de conteúdos e aspectos metodológicos em um único trabalho.

Esse exercício e a construção do conhecimento podem e devem ser instigados pelos professores orientadores. Os mesmos tem um papel importante de apoio e auxílio referente as dificuldades que possam surgir na produção do trabalho acadêmico. O educador tem a oportunidade de contribuir e assessorar na construção intelectual, possibilitando melhor acesso ao conhecimento e ajudando a superar seus medos e anseios (OLIVEIRA, 2003, p. 91).

Segundo Teixeira et al (2011) compete ao orientador, fornecer meios, preconizar métodos e técnicas, recomendar bibliografia, e entusiasmar o trabalho do orientando. D’Onofrio (2000), afirma que a convivência entre mestre e discípulo devem ser

instigado a obtenção de dois objetivos principais: a busca da verdade e o exercício da liberdade. O próprio autor ainda afirma que o orientador não deve determinar ou impor temas e métodos a serem utilizados sem a concordância com o orientando, trazendo um aspecto de orientador carrasco, no entanto, os mesmos não podem ser tão liberais, aceitando qualquer tipo de trabalho sem advertir ou despertar sobre sua utilidade e viabilidade. Essa relação de parceria e harmonia entre educando e educador contribui para a aquisição do conhecimento, ou seja, a interação e o diálogo sobre temas que permeiam o que querem abordar no trabalho, a forma como são apresentados, discutidos e compreendidos por ambos, influenciam no resultado final.

Para o orientando é necessário que ele tenha adquirido ao longo da sua caminhada acadêmica, saberes educacionais, pedagógicos e epistemológicos, os quais são imprescindíveis para a elaboração do TCC. Para Pereira e Silva (2011) o discente deve estar fascinado e deslumbrado pelo tema, além de ser otimista da escolha que foi feita, para que no decorrer das leituras e pesquisas não tenha a necessidade de modificar o objetivo da pesquisa, já que por sua vez esses trabalhos geralmente são produzidos e elaborados no final do curso.

De acordo com Costa (2013) alguns motivos que fazem com que o aluno considere que o trabalho monográfico seja meramente uma norma burocrática da instituição de ensino, é a razão do orientando não saber de fato qual a importância do TCC, não ter domínio sobre as técnicas e normas a serem utilizadas e também por não saber até onde vai levar a sua pesquisa. Esse mesmo autor evidencia a importância do trabalho de conclusão como uma contribuição tecnológica e científica, não apenas no seu curso mas para a profissão ao qual ele mesmo escolheu.

No trabalho de Oliveira (2003, p. 112), tem-se o resumo de algumas atribuições do TCC à formação discente, as quais:

- possibilita, ainda que de forma parcial, um maior conhecimento e domínio sobre algumas atividades de pesquisa;
- instrumentaliza o aluno com algumas habilidades para a prática investigativa;
- promove articulação interdisciplinar, promovendo integração dos professores das diversas disciplinas que compõem o currículo;
- possibilita relacionar e aproximar teoria com situações práticas;
- envolve o aluno no processo de produção de conhecimento, de forma sistematizada, incentivando assim a formação do hábito da pesquisa, da investigação e indagação nos futuros professores;

1.1 História da Universidade Federal da Paraíba

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) anteriormente chamada de Universidade da Paraíba¹, foi criada como resultado da junção de algumas escolas de ensino superior. Após a sua federalização, no dia 13 de dezembro de 1960, com a aprovação da Lei nº. 3.835², foi reconhecida como UFPB agregando ao suportes universitários, naquela época existentes nas duas cidades: João Pessoa e Campina Grande.



Figura 01: Foto atual de um dos acessos de entrada da UFPB. FOTO: SANTOS, 2017.

Apresentando uma estrutura formada por vários campus, a UFPB conseguiu ampliar seu alcance provendo acesso ao ensino superior não apenas para a capital do estado, mas abrangendo seu alcance ao interior do estado. Atualmente, a UFPB está presente nas seguintes cidades paraibanas: João Pessoa, Areia, Bananeiras, Mamanguape e Rio Tinto. O Campus I, localizado na cidade de João Pessoa está estruturado atualmente da seguinte forma: Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN); Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA); Centro de Ciências

¹Adaptado de “UFPB: Implicações Políticas e Sociais de sua História”, Maria das Dores Limeira e Zeluíza da Silva Formiga, Textos UFPB-NDIHR, nº 11, João Pessoa, abril de 1986; Resolução nº 12/73 do CONSUNI, Estatuto da UFPB, Lei nº 10.419, de 09 de abril de 2002, Resolução nº 06/2006 do CONSUNI.

² Esta Lei nº. 3.835 encontra-se disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L3835.htm

Médicas (CCM); Centro de Ciências da Saúde (CCS); Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA); Centro de Educação (CE); Centro de Tecnologia (CT); Centro de Ciências Jurídicas (CCJ); Centro de Biotecnologia (CBiotec); Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR); Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA); Centro de Informática (CI) e Centro de Energias Alternativas Renováveis (CEAR).

A UFPB está situada no Bairro Castelo Branco com uma localização privilegiada, nos entornos da popularmente conhecida Mata do Buraquinho, hoje chamado de Jardim Botânico, sendo, a maior área urbana de mata atlântica remanescente do estado da Paraíba. Uma parte dos 565 hectares que formavam a Mata do Buraquinho foi dividida para a construção do Campus I da UFPB.

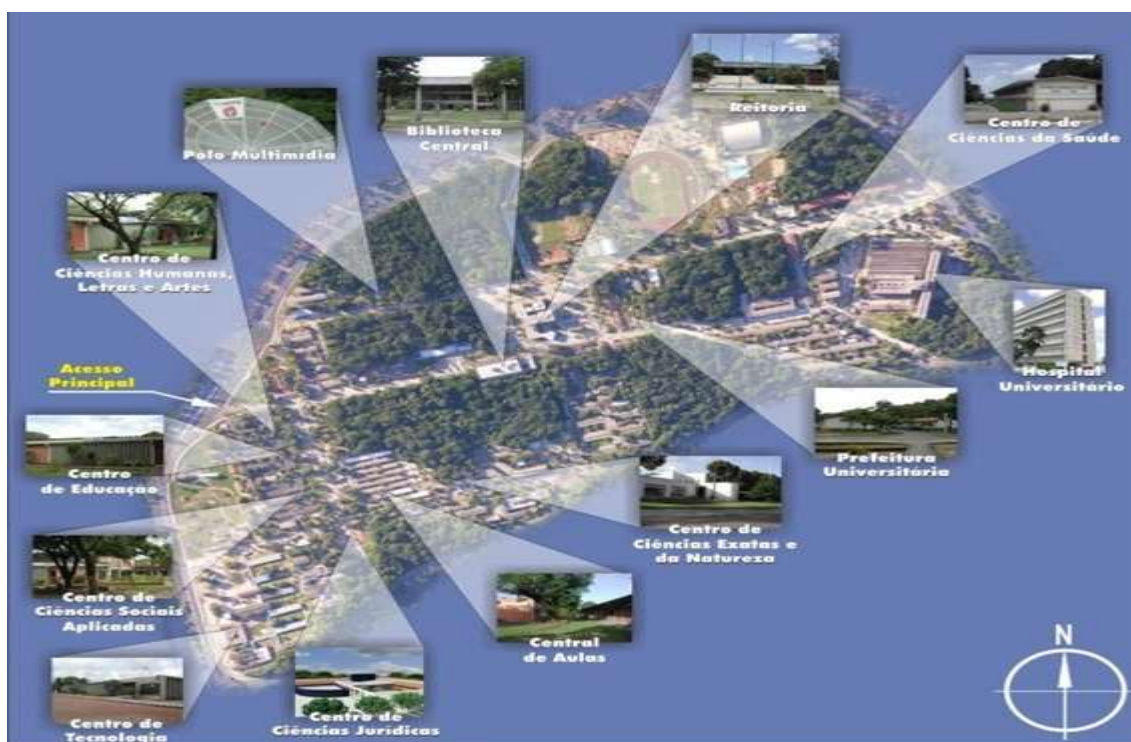


Figura 2. Imagem do campus I da UFPB. Fonte: <https://coneeqjp.wordpress.com/page/2/>

No CCEN são ofertados os seguintes cursos: Ciências Biológicas, Estatística, Física, Geografia, Matemática e Química. Cada curso ofertado conta com seu respectivo departamento, o qual é responsável pela organização, oferta de disciplinas entre outros.; sendo assim, o CCEN é referência no ensino, pesquisa e extensão, com considerável atuação inclinada ao desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico

da Paraíba. As figuras 03 e 04, abaixo, mostram o CCEN antigamente e hoje; mas, especificamente o departamento de Biologia.



Figura 03: Foto antiga do CCEN. Fonte: Foto cedida pelo Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional - NDHIR.



Figura 04: Foto do CCEN entre os seus dois Departamentos, o DBM e o DSE. FOTO: SANTOS, 2017.

1. 2 A criação do curso de Ciências Biológicas na UFPB.

O Instituto Central de Ciências Biológicas-ICCB, fundado em 1967, tinha como principal objetivo ministrar aulas para os cursos de Enfermagem, Farmácia,

Medicina e Odontologia. No entanto, a partir de 1974, o ICCB foi transformado em Departamento de Biologia do Centro de Ciências Exatas e da Natureza, e, regulamentado pelo Decreto Lei 73701³, e que posteriormente coordenou a criação do Curso de Bacharelado em Biologia, sendo assim, de fato o curso de Ciências Biológicas criado no ano de 1977(CCEN, 2017). Abaixo, nas figuras 5,6 e 7, fotos antigas da escola de enfermagem da UFPB e de aulas ministradas no ICCB.



Figura 5. Curso de legislação de enfermagem, Escola de enfermagem da UFPB, 18/07/1968. Fonte: Foto cedida pelo Núcleo de documentação e Informação Histórica Regional - NDIHR.



³ Este Decreto Lei 73701 encontra-se disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-73701-28-fevereiro-1974-422047-publicacaooriginal-1-pe.html>

Figura 6. Curso sobre microscopia na faculdade de medicina da UFPB, 22/10/1969. Fonte: Foto cedida pelo Núcleo de documentação e Informação Histórica Regional - NDIHR.



Figura 7. Curso promovido pelo Cecine para os professores da UFPB, 16/01/1967. Fonte: Foto cedida pelo Núcleo de documentação e Informação Histórica Regional - NDIHR

O objetivo do curso recém criado foi de formar apenas bacharéis, os mesmos seriam recrutados pelos Institutos de Pesquisa, empresas e até mesmo outras universidades, porém, esses recrutamentos não aconteceram de forma eficaz, sendo assim, restritos quase que exclusivamente às Universidades. Desse modo, a predominância dos egressos se deu na atuação do campo de ensino, sendo recrutados de forma insatisfatória pelas escolas particulares e públicas.(CCCB, 2017)

Com a introdução do Plano Institucional de Capacitação Docente -PICD- da CAPES⁴ muitos professores saíram para Programas de Mestrado e de Doutorado, no País e no exterior. Entre os anos de 1979 e 1982 com o retorno desses professores, agora mais capacitados, as linhas de pesquisa já existentes foram revitalizadas e novas linhas foram criadas.

De acordo com o CCCB (2017),o curso de Ciências Biológicas foi criado em 1977 e era ofertado apenas na modalidade de bacharelado, mas, em 1986 foi agregada ao curso a Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. No entanto, a aprovação pelo CONSEPE/UFPB da estrutura curricular para as Habilitações

⁴ Estas informações sobre o PICD- da CAPES encontra-se disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Info1_97.doc

Bacharelado e Licenciatura do curso de Ciências Biológicas se deu através Resolução nº. 46/87⁵ de 24/11/87.

A Lei nº. 6.684 de 03/09/1979 regularmenta as profissões de Biólogo e de Biomédico e cria os Conselhos, Federal e Regional de Biologia e Biomedicina. De acordo com a referida Lei no capítulo I, (BRASIL, 1979):

Art. 1º O exercício da profissão de Biólogo é privativo dos portadores de diploma:

I - devidamente registrado, de bacharel ou licenciado em curso de História Natural, ou de Ciências Biológicas, em todas as suas especialidades ou de licenciado em Ciências, com habilitação em Biologia, expedido por instituição brasileira oficialmente reconhecida;

II - expedido por instituições estrangeiras de ensino superior, regularizado na forma da lei, cujos cursos forem considerados equivalentes aos mencionados no inciso I.

Art. 2º Sem prejuízo do exercício das mesmas atividades por outros profissionais igualmente habilitados na forma da legislação específica, o Biólogo poderá:

I - formular e elaborar estudo, projeto ou pesquisa científica básica e aplicada, nos vários setores da Biologia ou a ela ligados, bem como os que se relacionem à preservação, saneamento e melhoramento do meio ambiente, executando direta ou indiretamente as atividades resultantes desses trabalhos;

II - orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do Poder Público, no âmbito de sua especialidade;

III - realizar perícias e emitir e assinar laudos técnicos e pareceres de acordo com o currículo efetivamente realizado.

É notório que a lei reconhece o Licenciado e o Bacharel em Ciências Biológicas como Biólogos, ou seja, apresentando as mesmas funções e responsabilidades. Anos mais tarde, a Lei nº 7.017⁶, de 30 de agosto de 1982, determina o desmembramento dos Conselhos Federal e Regionais de Biomedicina e de Biologia, passando a serem entidades autárquicas autônomas. Um ano depois, um novo decreto é aprovado, o Decreto nº 88.438, de 28 de Junho de 1983, que estabelece:

Art. 1º O exercício da profissão de Biólogo somente será permitido ao portador de Carteira de Identidade Profissional, expedida pelo Conselho Regional de Biologia da respectiva jurisdição(BRASIL, 1983).

⁵ Resolução nº. 46/87 é citada no site do histórico da coordenação de Ciências Biológicas, o qual encontra-se disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico: <http://www.ccen.ufpb.br/cccb/contents/paginas/historico>

⁶ A Lei nº 7.017 encontra-se disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7017.htm

De acordo com Art. 7 da Resolução 01/2002⁷ do Conselho Nacional de Educação/ Conselho Pleno (CNE/CP) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de graduação em licenciatura plena, diz no seu primeiro parágrafo: “a formação deverá ser realizada em processo autônomo, em curso de licenciatura plena, numa estrutura com identidade própria”. As competências e habilidades do licenciado estão de acordo com esta resolução citada neste parágrafo (ANEXO1). Segundo Projeto Político Pedagógico⁸ do curso de Ciências Biológicas – (PPP), evidencia como competências e habilidades do bacharel:

“...poder atuar em pesquisa básica e aplicada, podendo ainda desempenhar atividades de análises, experimentação, assessoria, consultoria nas diversas áreas da Biologia. O Bacharel dedica-se principalmente à pesquisa não tendo licença para lecionar no ensino fundamental e médio, no entanto lhe é concedido o direito de lecionar no ensino superior. Ao terminar o curso de graduação, o Biólogo poderá iniciar um curso de pós-graduação em qualquer área de pesquisa básica e aplicada” (p. 26).

De acordo com o PPP, o ingresso de candidatos no Curso de Ciências Biológicas, em cada uma de suas modalidades, ocorre da seguinte forma: duas entradas anuais para a modalidade Bacharelado com 20 vagas cada; duas entradas anuais para a modalidade Licenciatura, com 20 vagas cada no turno Matutino/Vespertino; uma entrada anual para a modalidade Licenciatura com 25 vagas, Noturno/Sábado. Nos dias atuais as duas formas de ingressar no curso são mantidas, porém, a oferta de vagas aumentou para cada modalidade, sendo assim, para o bacharelado são ofertadas 50 vagas, distribuídas em 25 vagas para o primeiro período e 25 para o segundo período; Licenciatura Matutino/Vespertino com 55 vagas, sendo 30 vagas para o primeiro período, e 25 para o segundo período e a modalidade Licenciatura noturno com 40 vagas. Atualmente, ainda de acordo com o PPP, a estrutura curricular das modalidades Bacharelado e Licenciatura está baseada no regime de créditos da seguinte forma:

⁷ Esta Resolução 01/2002 encontra-se disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf

⁸ Este PPP encontra-se disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico: <http://www.ccen.ufpb.br/cccb/contents/noticias/ppp-1>

Bacharelado

Número de créditos: 208 (3.120 h/a)

Tempo de integralização do curso:

- Número mínimo de períodos letivos – 08
- Número máximo de períodos letivos – 12
- Número máximo de créditos por período letivo: 32
- Número mínimo de créditos por período letivo: 24

Licenciatura Matutino/Vespertino

Número de créditos: 220 (3.300 h/a)

Tempo de integralização do curso:

- Número mínimo de períodos letivos – 08
- Número máximo de períodos letivos – 12
- Número máximo de créditos por período letivo: 32
- Número mínimo de créditos por período letivo: 24

Licenciatura Turno Noturno/Sábado

Número de créditos: 220 (3.300 h/a)

Tempo de integralização do curso:

- Número mínimo de períodos letivos – 10
- Número máximo de períodos letivos – 15
- Número máximo de créditos por período letivo: 24 (no período letivo com aulas aos sábados).
- Número mínimo de créditos por período letivo: 16

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Mostrar a distribuição dos TCC, quanto a sua predominância no Curso de Ciências Biológicas nas modalidades Bacharelado e Licenciatura, da Universidade Federal da Paraíba, no período de 2009.1 a 2016.1.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar a maior predominância dos textos monográficos nas modalidades bacharelado e licenciatura de acordo com os Centros de Ensino;
- Evidenciar os principais Departamentos e seus respectivos docentes quanto a orientação dos textos monográficos nas modalidades bacharelado e licenciatura.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa descritiva, a qual se utiliza de técnicas padronizadas de coleta de dados, sendo este um dos seus principais atributos e características(GIL, 2008). Ainda de acordo com o autor é importante enfatizar que os trabalhos descritivos objetivam também verificar as características de um grupo, tais como: a distribuição por idade, sexo, procedência, grau de escolaridade, nível de rendimento, estado de saúde físico e mental, entre outras.

Segundo Triviños (1987) os estudos realizados na área da educação na sua maioria são de natureza descritiva. O estudo descritivo tem por objetivo relatar com autenticidade e veracidade fatos e acontecimentos de uma determinada realidade. Além disso elas podem indicar “relações entre variáveis” não se detendo apenas em coleta, ordenações e classificação de dados.

3.2 Descrição e local do estudo

O presente trabalho analisou 185 textos monográficos de alunos(as) do curso de Ciências Biológicas das modalidades Bacharelado diurno e Licenciatura diurno e noturno, da Universidade Federal da Paraíba entre o período de 2009 à 2016.1. Dados tais como: título, autor, habilitação, ano de apresentação, orientador, titulação do orientador, centro e departamento. Foram coletados de abril à maio de 2017, tabulados no programa da MS Office Excel versão 2013, e em seguida, foram analisados através de cálculos e filtragem, expostos na forma de gráficos com percentuais e valores absolutos.

As monografias mais recentes apresentadas a partir de 2009 encontram-se disponibilizadas em um repositório digital, o qual pode ser acessado por meio do link:<http://www.ccen.ufpb.br/cccb>. De acordo com o professor Adeildo Rosa de lima

Júnior⁹, o atual coordenador do curso de Ciências Biológicas, os trabalhos monográficos começaram a ser inseridos no site a partir do segundo semestre do ano de 2014. Os mais antigos tiveram que ser digitalizados. Os textos monográficos mais antigos e os que já foram digitalizados ainda são mantidos nos arquivos, armazenados na coordenação.

Através do ícone monografias, cujo o acesso é aberto ao público foi possível a busca das monografias, as quais estão separadas por ano de apresentação evidenciando o título, o autor e o link com toda a parte escrita dos trabalhos apresentados. Além desses dados apresentados, o referente site traz uma apresentação breve da criação do Curso de ciências Biológicas na Universidade Federal da Paraíba, calendário acadêmico, regulamento dos cursos regulares de graduação da UFPB Resolução 16/2015¹⁰, Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Biológicas (PPP) como também documentos necessários aos alunos dos cursos de bacharelado, licenciatura diurno e noturno.



Figura 8. Print do site mostrando os ícones que podem ser acessados, incluindo as monografias.
Fonte: <http://www.ccen.ufpb.br/cccb>.

⁹Eleito para o primeiro mandato no segundo semestre do ano de 2014, estando a 3 anos como coordenador, sendo este segundo como coordenador apenas da licenciatura.

¹⁰ Esta Resolução 16/2015 encontra-se disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico: www.ccen.ufpb.br/cccb

The screenshot shows the website for the Coordenação de Ciências Biológicas (CCCB) at the Universidade Federal da Paraíba (UFPB). The header includes navigation links like 'Ir para o conteúdo', 'Ir para o menu', 'Ir para a busca', and 'Ir para o rodapé'. It also features accessibility options: 'ACESSIBILIDADE', 'ALTO CONTRASTE', and 'MAPA DO SITE'. The main title is 'COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - CCCB' and the subtitle is 'CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA - CCEN'. A search bar and social media icons (Twitter, Facebook) are present. The main content area is titled 'Monografias' and lists documents from 2009 to 2017. A sidebar on the left lists 'ASSUNTOS' such as 'Apresentação', 'Documentos Bacharelado', 'Documentos - Licenciatura Diurno', 'Documentos - Licenciatura Noturno', and 'Monografias'. A 'Desenvolvido por DWEB' logo is also visible.

Figura 9. Print do site mostrando a disposição das informações sobre as monografias.

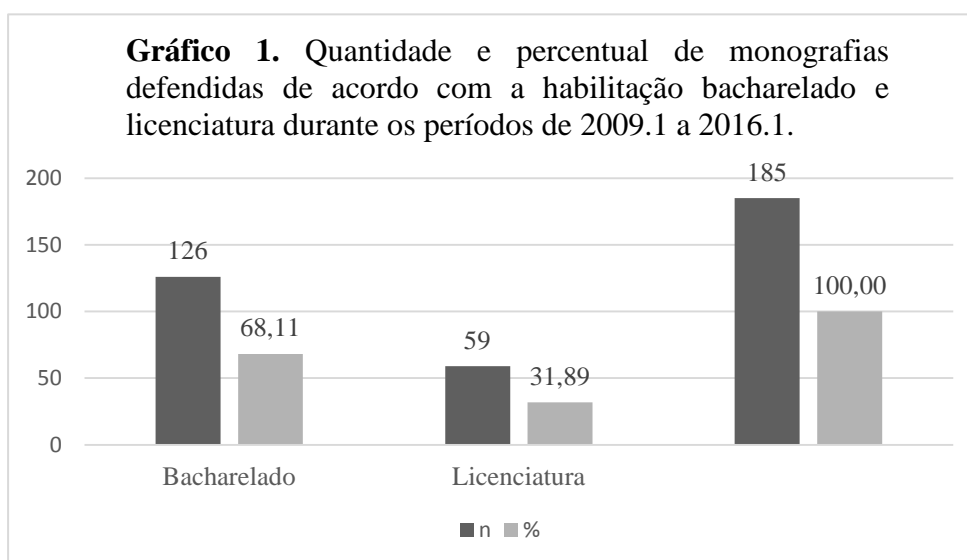
Fonte: <http://www.ccen.ufpb.br/cccb/contents/paginas/monografias/monografias>

Com o objetivo de não expor ou constranger algum professor(a)/orientador(a), foram adotados pseudônimos para representá-los. Para tal, foram utilizados nomes comuns e de divindades egípcias de acordo com o gênero (masculino / feminino) de cada um dos docentes representados na amostra.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

CENTROS, DEPARTAMENTOS E DOCENTES ENVOLVIDOS NAS ORIENTAÇÕES

No presente trabalho foram analisados 185 monografias as mesmas foram apresentadas entre os períodos de 2009.1 à 2016.1. Deste total, 126 (68,11%) correspondem aos textos produzidos por discentes que concluíram a modalidade bacharelado. Os textos monográficos voltados para a licenciatura representam 59 (31,89%). O gráfico 1, mostra as monografias defendidas nos períodos de 2009.1 a 2016.1, segundo as modalidades bacharelado e licenciatura em número e percentagem.

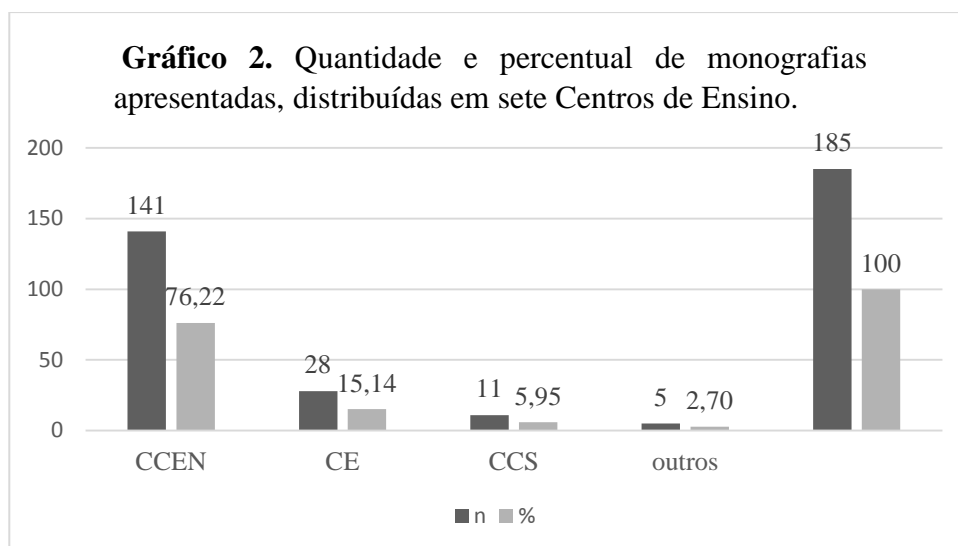


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

De acordo com as duas modalidades (bacharelado e licenciatura), os trabalhos monográficos tiveram uma ampla distribuição no que se refere aos centros de ensino e aos departamentos neles inseridos, em razão a junção Orientador/Centro/Departamento, ou seja, a escolha do(a) professor(a)/orientador(a) automaticamente define o Centro e Departamento do qual fazem parte.

Os textos monográficos da amostra estão divididos em 7 Centros de Ensino, dos quais 141 (76,22%) correspondem ao Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), 28 (15,14%) destinados ao Centro de Educação (CE), 11 (5,95%) estão representados pelo Centro de Ciências da Saúde (CCS), e 5 (2,70%) distribuídos pelos

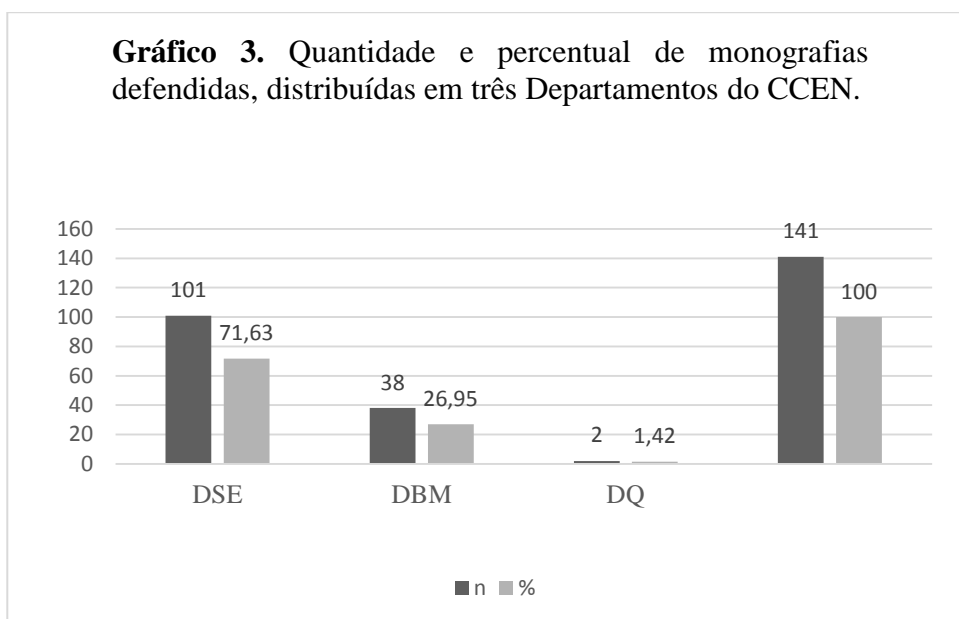
seguintes centros: Centro de Biotecnologia (CB), Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAIE), e o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA). O gráfico 2, apresenta os textos monográficos distribuídos nos 7 Centros de Ensino, em percentagem e números.



Fontes: Dados da pesquisa, 2017.

4. 1. Centro De Ciências Exatas e da Natureza

O CCEN é composto por 7 departamentos, sendo eles o Departamento de Biologia Celular (DBM), Departamento de Sistemática e Ecologia (DSE), Departamento de Química (DQ), Departamento de Estatística (DE), Departamento de Matemática (DM) e Departamento de Geociências (DG). Dos 141 trabalhos monográficos representados pelo CCEN, 3 desses departamentos estão presente na amostra. Deste total, 101 (71,63%) correspondem aos textos orientados por professores do DSE. As monografias orientadas por docentes do DBM representam 38 (26,95%). O DQ com 2 (1,42%) dos textos monográficos orientados por docentes desse departamento.



Fontes: Dados da pesquisa, 2017.

O Departamento de Sistemática e Ecologia (DSE) é composto por 35 docentes, sendo que 28 deles são do sexo masculino, apresentando um percentual de 80%, e 7 são do sexo feminino com o percentual de 20%; no entanto, os trabalhos de monografias entre o período de 2009.1 à 2016.1 evidenciados aqui neste estudo, tiveram a orientação de 33 docentes. Além de seus professores citados, o DSE é composto por um corpo administrativo de 16 servidores, divididos em diversas funções, como biólogos, médicos veterinários, técnico em laboratório, técnico em contabilidade e servente de limpeza. Possui várias ações de extensões, projetos de pesquisas e de monitoria e seus componentes curriculares.

Os docentes do DSE orientaram 101 monografias, sendo que, 80 delas foi para obter habilitação em bacharelado e 21 em licenciatura. É possível observar na tabela que dois professores destacam-se em quantidade de orientações: o professor “Abubacar” com 8 orientações, sendo 8 em habilitações em bacharelado e nenhuma para licenciatura; enquanto a professora “Lapis” orientou 8 monografias, dos quais 6 foram para habilitações em bacharelado e 2 para habilitações em licenciatura.

Tabela1. Monografias orientadas por docentes do DSE entre os anos de 2009.1 a 2016.1 segundo orientadores e habilitações

NOMES DOS ORIENTADORES	Bacharelado		Licenciatura		Total	
	N	%	N	%	N	%
Abubacar / Masculino	8	7,92	0	0,00	8	7,92
Nassor / Masculino	4	3,96	0	0,00	4	3,96
Odion / Masculino	1	0,99	1	0,99	2	1,98
Camilly / Feminino	1	0,99	1	0,99	2	1,98
Danúbia / Feminino	4	3,96	0	0,00	4	3,96
Maat / Feminino	2	1,98	0	0,00	2	1,98
Hathor / Masculino	2	1,98	0	0,00	2	1,98
Quéops / Masculino	0	0,00	2	1,98	2	1,98
Quefren / Masculino	1	0,99	0	0,00	1	0,99
Miquerinos / Masculino	4	3,96	0	0,00	4	3,96
Nut / Feminino	0	0,00	2	1,98	2	1,98
Tutankhamon / Masculino	3	2,97	0	0,00	3	2,97
Kéfera / Feminino	4	3,96	3	2,97	7	6,93
Ísis / Feminino	0	0,00	3	2,97	3	2,97
Anubis / Masculino	2	1,98	1	0,99	3	2,97
Azibo / Masculino	3	2,97	0	0,00	3	2,97
Babu / Masculino	4	3,96	0	0,00	4	3,96
Bahiti / Masculino	1	0,99	0	0,00	1	0,99
Núbia / Feminino	5	4,95	0	0,00	5	4,95
Set / Masculino	3	2,97	1	0,99	4	3,96
Imotep / Masculino	2	1,98	0	0,00	2	1,98
Lapis / Feminino	6	5,94	2	1,98	8	7,92
Kissa / Feminino	2	1,98	0	0,00	2	1,98
Amunet / Masculino	3	2,97	0	0,00	3	2,97
Anippe / Masculino	0	0,00	1	0,99	1	0,99
Keket / Masculino	1	0,99	1	0,99	2	1,98
Khafra / Masculino	1	0,99	0	0,00	1	0,99
Khalfani / Masculino	1	0,99	0	0,00	1	0,99
Nathifa / Feminino	3	2,97	0	0,00	3	2,97
Astarte / Masculino	3	2,97	3	2,97	6	5,94
Astennu / Masculino	1	0,99	0	0,00	1	0,99
Atemu / Masculino	1	0,99	0	0,00	1	0,99
Kosey / Masculino	4	3,96	0	0,00	4	3,96
	80	79,21	21	20,79	101	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O DBM é composto por 25 docentes, dos quais, 14 docentes são do sexo masculino, correspondendo a 56% do total de docentes; e 11 são do sexo feminino com

percentual de 44%. No entanto, apenas 16 desses docentes orientaram os trabalhos de monografias entre os períodos indicados neste trabalho. O DBM é também composto de servidores, cujo corpo administrativo possui 12 integrantes atribuídos e destinados a várias funções como biólogo, assistente em administração, auxiliar de laboratório, técnico de laboratório e operador de máquina copiadora. Dispõe de ações de extensões, projetos de pesquisa e monitoria e seus componentes curriculares.

Os docentes do DBM orientaram 38 monografias, sendo que 33 delas para obter habilitação em bacharelado e 05 em licenciatura. Foi observado na tabela que dois professores obtiveram maior número em orientações, como o professor “Jibade” com 8 orientações, sendo 8 em habilitações em bacharelado e nenhuma para licenciatura, e o professor “Osíris”, o qual orientou 4 monografias sendo 4 para habilitações em licenciatura e nenhuma para o bacharelado.

Tabela 2. Monografias orientadas por docentes do DBM entre os anos de 2009.1 a 2016.1 segundo orientadores e habilitações.

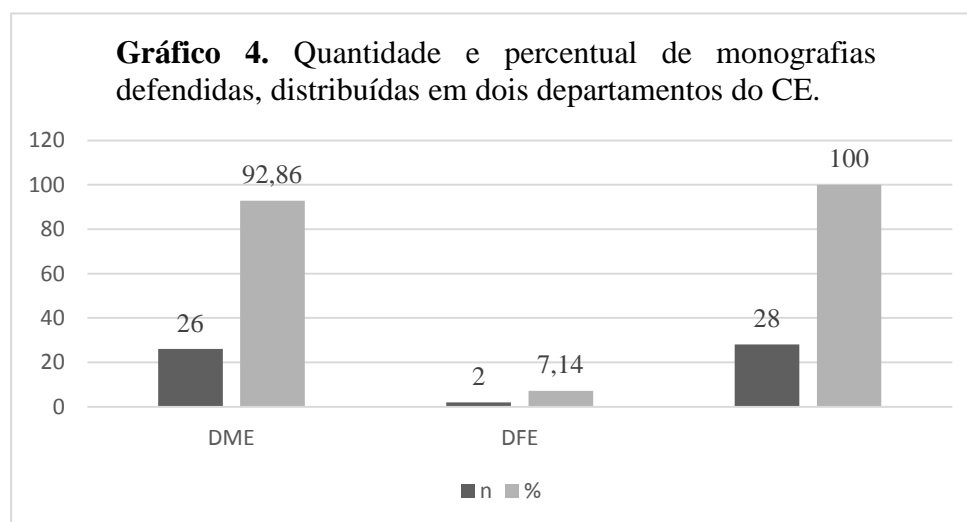
NOME DOS ORIENTADORES	Bacharelado		Licenciatura		Total	
	N	%	N	%	N	%
Rá /Masculino	1	2,63	0	0,00	1	2,63
Amóm /Masculino	1	2,63	0	0,00	1	2,63
Shakir / Feminino	1	2,63	0	0,00	1	2,63
Ravic /Masculino	2	5,26	0	0,00	2	5,26
Memphis /Masculino	1	2,63	0	0,00	1	2,63
Husani / Feminino	2	5,26	1	2,63	3	7,89
Horus /Masculino	1	2,63	0	0,00	1	2,63
Osíris /Masculino	0	0,00	4	10,53	4	10,53
Radamés /Masculino	2	5,26	0	0,00	2	5,26
Heru / Feminino	3	7,89	0	0,00	3	7,89
Amenhotep /Masculino	3	7,89	0	0,00	3	7,89
Tefnut / Feminino	3	7,89	0	0,00	3	7,89
Geb /Masculino	2	5,26	0	0,00	2	5,26
Hondo /Masculino	2	5,26	0	0,00	2	5,26
Jibade /Masculino	8	21,05	0	0,00	8	21,05
Bastet / Feminino	1	2,63	0	0,00	1	2,63
	33	86,84	5	13,16	38	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

No Centro de Ciências Exatas e da Natureza localizam-se os Departamentos de Química e de Geografia, os quais não foram aqui detalhados em função, de no período estudado não terem sido procurados pelos(as) discentes no sentido do desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos de conclusão de curso.

4. 2 Centro de Educação

O CE é formado por sete departamentos, sendo eles o Departamento de Fundamentação e Educação (DFE), Departamento de Habilitação Pedagógica (DHP), Departamento de Metodologia de Educação (DME), Departamento de Psicopedagogia (DPISCO), Departamento de Ciências das Religiões (DCR), Departamento de Educação no Campo (DEC) e Departamento de Educação Básica (EEBAS). Nas amostras analisadas, 28 monografias estão relacionadas ao CE, distribuídas em 2 desses departamentos citados acima; 26 das monografias são orientadas por docentes do DME representando 92,86%, e 2 correspondem aos textos orientados por professores do DFE, representando 7,14%.



Fontes: Dado da pesquisa, 2017.

O DME é composto por 47 docentes, sendo 27 do sexo feminino, representando 55,32% do total de docentes, e 21 do sexo masculino representando 44,68% do total de docentes, porém desses, 6 orientaram os trabalhos de monografias entre o período de 2009.1 à 2016.1. O DME é formado por um corpo administrativo de 3 servidores distribuídos nas funções de auxiliar em administração e técnico em assuntos educacionais. Desenvolve ações de extensões, projetos de pesquisa e monitoria além de possuir uma vasta área de componentes curriculares para diversos cursos oferecidos pela UFPB.

Os docentes do DME orientaram 26 trabalhos monográficos, sendo que 3 foram para obter habilitação em bacharelado e 23 para licenciatura. Neste departamento dois professores tem destaque em número de orientações, “Asenath” com 11 orientações, sendo 1 com habilitação em bacharelado e 10 para licenciatura, e o professor “Ramses” que orientou 9 monografias, sendo 8 para licenciatura e 1 para o bacharelado, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 3. Monografias orientadas por docentes do DME -centro de educação entre os anos de 2009.1 a 2016.1 segundo orientadores e habilitações.

NOME DOS ORIENTADORES	Bacharelado		Licenciatura		Total	
	N	%	N	%	N	%
Maskini / Feminino	1	3,85	1	3,85	2	7,69
Ramsés / Masculino	1	3,85	8	30,77	9	34,62
Nilo / Masculino	0	0,00	2	7,69	2	7,69
Asenath / Feminino	1	3,85	10	38,46	11	42,31
Fukayna / Feminino	0	0,00	1	3,85	1	3,85
Neith / Feminino	0	0,00	1	3,85	1	3,85
	3	11,54	23	88,46	26	100

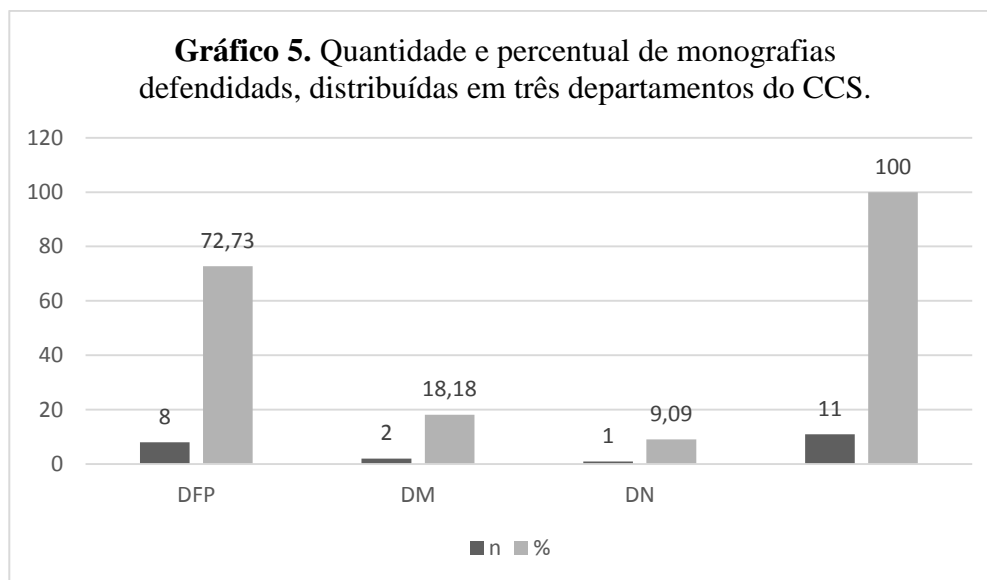
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

No Centro de Educação dispõe-se do Departamento de Fundamentação e Educação, no entanto, não foi aqui especificado em função, de no período estudado apenas 2 monografias, foram procurados pelos/as discentes com seguimento ao desenvolvimento seus trabalhos acadêmicos de conclusão e curso, como mostra o gráfico 4.

4.3 Centro de Ciências e da Saúde

O CCS é formado por 13 departamentos, sendo eles o Departamento de Ciências Farmacêuticas (DCF), Departamento Clínica e Odontologia Social (DCOS), Departamento de Educação (DEF), Departamento de Enfermagem Clínica (DENC), Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva (DESC), Departamento de Escola Técnica Saúde (D) e Departamento de Fisiologia e Patologia (DFP) Departamento de Fisioterapia (DFISIO), Departamento de Fonoaudiologia (DFONO) Departamento de Morfologia (DMORF) Departamento de Nutrição (DN) Departamento de Odontologia Restauradora (DOR) Departamento de Terapia Ocupacional (DTO). Nas amostras analisadas, 11 monografias estão relacionadas ao CCS, distribuídas em 3 desses

departamentos citados acima, dos quais 8 (72,73%) das monografias são orientadas por docentes do DFP, 2 (18,18%) correspondem aos textos orientados por professores/as do DM e 1 (9,09%) dos textos monográficos, orientado por um/a professor/a do DN.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O DFP é composto por 33 docentes, sendo 22 do sexo feminino, representando 66,67 % do total de docentes, e 11 do sexo masculino representando 33,33% do total de docentes, no entanto, apenas 2 desses docentes orientaram os trabalhos de monografias entre o período de 2009.1 à 2016.1. O DFP é formado por um corpo administrativo de 14 servidos dividido em diversas funções, sendo elas: assistente em administração, farmacêutico, auxiliar em administração, técnico de laboratório, auxiliar de laboratório e técnico em assuntos educacionais. Desenvolve ações de extensões, projetos de pesquisa e monitoria, incluindo também uma vasta área de componentes curriculares para diversos cursos oferecidos pela UFPB.

Os docentes do DFP orientaram 8 trabalhos monográficos, dos quais 2 foram para obter habilitação em bacharelado e 6 para licenciatura. Neste departamento uma professora teve destaque em quantidade de orientações, “Nerfetari” com 6 orientações sendo 1 com habilitação em bacharelado e 5 para licenciatura.

Tabela 4. Monografias orientadas por docentes do DPF - Centro de Ciências da Saúde, entre os anos de 2009.1 a 2016.1.

NOME DOS ORIENTADORES	Bacharelado		Licenciatura		Total	
	N	%	N	%	N	%
Maibe/ Feminino	1	12,5	0	0	1	12,5
Nerfetari / Feminino	1	12,5	5	62,5	6	75
Makalani/ Feminino	0	0	1	12,5	1	12,5
	2	25	6	75	8	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O Centro de Ciências da Saúde dispõe dos Departamento de Morfologia e Departamento de Nutrição, assim descritos no gráfico, o qual não foi aqui especificado em função, de que no período estudado apenas 2 monografias, ou seja, 1 em cada departamento, foram procurados pelos discentes com seguimento ao desenvolvimento seus trabalhos acadêmicos de conclusão e curso.

4. 4 Descrição das monografias

Uma rápida análise realizada em 15 textos monográficos para habilitação em licenciatura observando a fidelidade ao curso prestado, distribuídos em três partes, dentro do período analisado no trabalho; apesar do período analisado ser de 2009.1 a 2016.1, as monografias produzidas por alunos da graduação em licenciatura só constam a partir de 2011. A divisão temporal dos trabalhos analisados deu-se da seguinte forma: os cinco primeiros trabalhos monográficos nos anos de 2011 e 2012, os outros cinco trabalhos no ano de 2014 e por fim os cinco últimos no ano de 2016.

O primeiro trabalho monográfico tem por título: “Análise do conteúdo de ecologia nos livros didáticos de biologia e de ciências adotados nas escolas públicas de João Pessoa, PB”. Contêm 39 páginas, orientada pela professora “kéfera” do Departamento de Sistemática e Ecologia (DSE) e foi apresentado em sessão pública em 2011. Este trabalho teve por objetivo investigar e averiguar como os livros adotados pelas escolas públicas da cidade de João Pessoa, PB, abordavam os conteúdos de Ecologia, livros estes de Ciências e Biologia adotados pela Secretaria de Educação do Estado da Paraíba e da Prefeitura de João Pessoa. A segunda monografia analisada tem por título: “O estágio supervisionado e a formação do professor de Ciências

Biológicas”. Possui 71 páginas, orientada pelo professor “Nilo” do Departamento de Metodologia da Educação (DME).

“Esta pesquisa teve como objetivo analisar se o desenvolvimento do estágio de docência está sendo satisfatório na visão do estagiário, buscando identificar as dificuldades enfrentadas pelos graduandos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas ao atuarem ministrando aula na disciplina de Ciências Naturais. Além de uma análise da estrutura das escolas, do perfil do aluno e das dificuldades apresentadas pelos estagiários para desenvolver o estágio, também foi apresentada a importância que deve ser atribuída à educação e inclusão social desde a formação docente inicial, procurando assim apresentar ao graduando, a importância de buscar um melhor aproveitamento no desenvolvimento do seu estágio na escola, espaço imprescindível para consolidar sua formação acadêmica”. (SOUZA, 2011, p. 8)

O terceiro texto monográfico tem por título: “Análise do ensino de botânica no ensino fundamental II em escolas públicas de João Pessoa – Paraíba”. A monografia tem o total de 57 páginas, orientada pela professora “Camilly” do DSE, cujo ano de apresentação pública ocorreu em 2012, objetivou-se na análise dos conteúdos de botânica lecionados no 7º ano e o que eles absorveram e compreenderam no ano seguinte, o 8º ano, o qual também foi observado a forma de exposição desses conteúdos e as dificuldades apresentadas pelos professores para transmitir aos alunos. A quarta monografia intitulada como: “Captura e comercialização de animais silvestres no semiárido paraibano sob a perspectiva de crianças e adolescentes”. Contendo 85 páginas, orientada pela professor “Odion” do DSE, apresentada em sessão pública em 2012, o qual segundo a sua autora, teve por objetivo:

“Identificar as motivações que levam algumas populações rurais da Paraíba a praticar a retirada ilegal ou a aquisição de animais silvestres vindos da natureza. Para tanto, durante novembro de 2009 a maio de 2011, foram aplicados questionários de caráter socioambiental e realizadas entrevistas semiestruturadas com estudantes de escolas rurais nos municípios de Quixaba, Passagem, Cacimba de Areia, Areia de Baraúnas, Salgadinho e na RPPN Fazenda Tamanduá, localizados nas macrorregiões do Sertão e da Borborema”. (PESSOA, 2012, p. 9)

O quinto trabalho monográfico, cujo o título é: “Ensino de ecologia: dificuldades encontradas e uma proposta de trabalho para professores dos ensinos fundamental e médio de João Pessoa, PB”. Com o total de 63 páginas, orientada pela professora “Kéfera” do DSE, o ano de apresentação pública foi em 2012, teve por objetivo em

mostrar o perfil e as metodologias utilizadas pelos professores no ensino da Ecologia dos ensinos Fundamental e Médio em João Pessoa, e que de acordo com os resultados, sugeri novos métodos de trabalho para que o ensino se torne mais atraente. A sexta monografia analisada, por título: “Condições socioambientais, qualidade de vida e presença da hipertensão arterial na população atendida pela USF mandacaru IX, João Pessoa – PB”. Apresentando um total de 61 páginas e orientada pela professor “Osíris” do DBM, a qual teve seu ano de apresentação pública em 2014, teve por objetivo:

“Analisar a qualidade de vida dos moradores, além de montar um quadro relacionado à hipertensão arterial da população adstrita pela Unidade de Saúde da Família Mandacaru IX, no bairro de Mandacaru, João Pessoa-PB. Foram utilizadas como fontes de pesquisa, a revista O Malho nos anos de 1929, 1930 e 1935, as Fichas A, questionário individual e WHOQOL-bref, os dois últimos aplicados a 30% dos moradores” (PEREIRA, 2014, p.8).

O sétimo texto monográfico, intitulado: “Contribuições do ensino de anatomia à formação dos profissionais das ciências biológicas e da saúde”. Contendo 73 páginas, orientada pela professora “Kasiya” do Departamento de Morfologia – DM, e foi apresentada em sessão pública no ano de 2014. Teve por objetivo coletar informações sobre o ponto de vista dos docentes e discentes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB - CAMPUS I) em relação ao estudo da Anatomia Humana para a formação como profissional das Ciências Biológicas. Foi desenvolvida pesquisa bibliográfica e coletas de dados por questionários semiestruturados, distinguindo os dois públicos alvos. Na oitava monografia analisada, por título: “Educação ambiental contextualizada para o bioma mata atlântica: um estudo de caso em duas escolas públicas do município de João Pessoa-Paraíba”. Contendo 83 páginas, orientada pelo professor “Ramses” do CE – DME, cuja apresentação pública se deu no ano de 2014, teve como principal objetivo descrever ações de sensibilização ambiental dos estudantes de duas turmas do 7º ano de escolas públicas de João Pessoa, de acordo com métodos e planos educativos para a conservação da Mata Atlântica e seus ecossistemas.

Neste nono trabalho monográfico analisado, que tem por título: “Parasitologia no Ensino Fundamental II: Comparação entre escola pública e privada na cidade de João Pessoa/PB”. Com o total de 53 páginas, orientado pela professora “Nerfetari” do Departamento de Fisiologia e Patologia – (DFP) do Centro de Ciências da Saúde – CCS, cujo ano de apresentação foi 2014, tem como objetivo investigar como o conteúdo de parasitologia está sendo abordado aos educandos de escolas de Ensino Fundamental II do município de João Pessoa/PB. O presente trabalho também utilizou questionários

semiestruturados, aplicados aos educando e professores do 7º ano ensino fundamental II de quatro escolas. Observou que foi feito uma análise da metodologia abordada pelos professores sobre o conteúdo de parasitos, além de um levantamento sobre os livros didáticos utilizados por esses professores. O décimo texto monográfico descrito, cujo título é: “Percepção de professores e alunos da educação básica sobre o tema transversal orientação sexual em uma escola pública da cidade de Bayeux, Paraíba”. Contendo o total de 48 páginas, orientada pela professora “Ísis” do DSE, cujo o ano de apresentação pública foi em 2014, objetivou-se em averiguar a compreensão e os pensamentos dos alunos, professores e gestores, sobre pontos e tópicos que envolve o tema transversal orientação sexual, para planejar futuros projetos que ali possam ser desenvolvidos. Para esse trabalho foram entrevistados gestores, professores de Ciências e Biologia, e questionários aplicados para alunos do 9º ano ensino fundamental) e 3º ano (ensino médio).

A décima primeira monografia a ser investigada tem por título: “O processo de ensino-aprendizagem de biologia e a alfabetização biológica”. Com 72 páginas no total, orientada pela professora “Asenath” do DME, e foi apresentado em sessão pública em 2016, teve por objetivo:

“Averiguar como ocorre o processo de ensino-aprendizagem de Biologia e a alfabetização biológica de alunos de três escolas da rede pública de João Pessoa (PB), atendidas pelo subprojeto PIBID-Biologia, para isso teve como público-alvo 214 alunos das 3ª Séries do Ensino Médio e quatro Professoras de Biologia. Utilizou-se os fundamentos da pesquisa qualitativa e quantitativa e da observação participante e como instrumento de coleta de dados questionários” (SILVA, 2016, p. 7).

O décimo segundo trabalho monográfico por título: “Projeto barra viva: percepção ambiental de servidores de escolas públicas da área de proteção ambiental da barra do rio Mamanguape, Paraíba”. Contendo um total de 54 páginas, orientado pelo professor “Quéops” do DSE, cujo ano de apresentação foi em 2016, teve por principal objetivo verificar quais as percepções ambientais de servidores atuantes em duas escolas introduzidas na Área de Proteção Ambiental (APA) da Barra do Rio Mamanguape. Foi caracterizado por pesquisa de campo quali-quantitativa, a partir de entrevistas semiestruturadas obtendo informações sobre a importância da APA e seus principais problemas ambientais. A décima terceira monografia cujo título é: “Percepções sobre sexualidade e saúde reprodutiva entre adolescentes de escolas públicas do município de João Pessoa- PB”. Com 69 páginas, orientada pelo professor “Osíris” do DBM, cujo ano

de sua apresentação pública foi em 2016, objetivou-se em analisar o perfil a respeito da sexualidade e saúde reprodutiva de adolescentes matriculados/as em duas escolas públicas da cidade de João Pessoa (PB)” (SILVA, 2016, p. 7). A pesquisa foi desenvolvida com a utilização de turmas das séries finais do ensino fundamental II e da primeira série do ensino médio, o qual também utilizou questionários com perguntas relacionados à sexualidade e saúde reprodutiva.

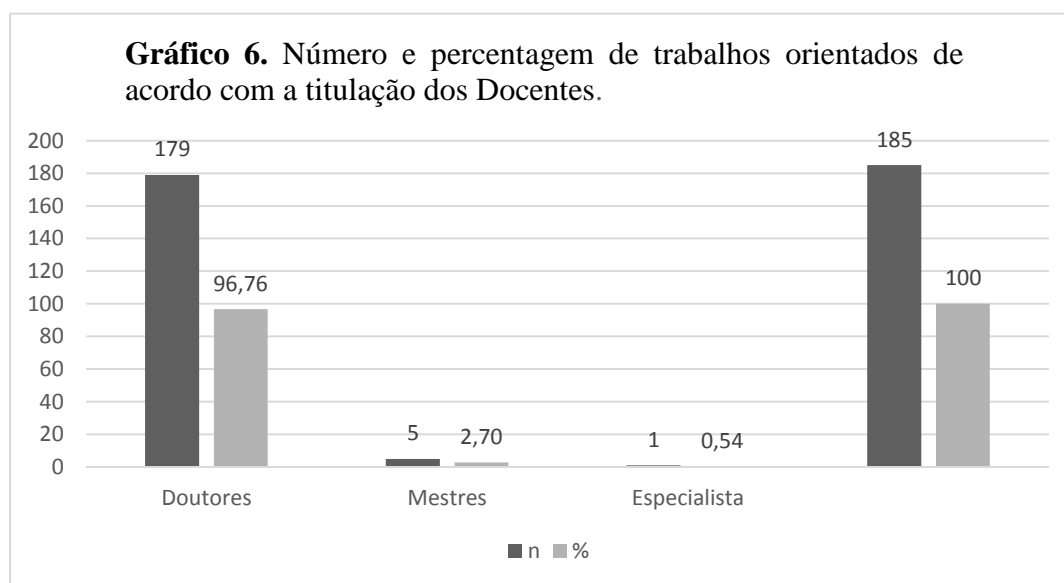
A décima quarta monografia, cujo título é: “Investigação sobre a percepção de aproveitamento integral e desperdício de alimentos em ambiente escolar”. Com o total de 72 páginas e orientada pela professora “Monifa” do Departamento de Biotecnologia - DB/CBIOTEC, tendo ocorrido sua apresentação pública no ano de 2016, descreve como objetivo diagnosticar em uma escola pública no estado da Paraíba, a percepção de reaproveitamento de alimentos, além de analisar uma possível condição de incorporar bolo de chocolate sustentável, produzido com técnicas de aproveitamento integral na merenda de escolares. E por último, a décima quinta monografia o qual tem por título: “Prática e experimentação no ensino de botânica: fisiologia vegetal”. Apresentando 69 páginas, orientada pelo professor “Astarte” do DSE, e foi apresentada em sessão pública em 2016. O objetivo do presente trabalho foi:

“Fornecer sugestões de atividades prático-experimentais para o ensino da botânica no contexto escolar, através do desenvolvimento de atividades laboratoriais para aplicação em ambiente escolar, bem como avaliar a percepção dos alunos do ensino médio acerca da fisiologia vegetal discutida de forma teórico-prática-experimental. Participaram da pesquisa alunos de duas turmas de 2^a Série da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity” (FILHO, 2016, p. 9).

De acordo com uma rápida descrição dessas monografias pode-se observar a fidelidade das monografias apresentadas da proposta do curso de Ciências Biológicas para a habilitação em licenciatura, voltadas para a educação e desenvolvidas em escolas públicas e particulares, com exceção apenas de uma cujo título é: “Condições socioambientais, qualidade de vida e presença da hipertensão arterial na população atendida pela USF mandacaru IX, João Pessoa – PB”; a qual foi desenvolvida na área da saúde em uma Unidade de Saúde da Família – USF, evidenciando a qualidade de vida daqueles (as) moradores (as) e evidenciando a prevalência desta doença na população negra.

4.5 Titulação do Professor(a)/Orientador(a)

Neste trabalho também foi possível observar a participação dos professores(as)/orientadores(as) quanto ao seu grau de titulação. Das 185 monografias, 179 (96,76%), ou seja, a grande maioria dos docentes que orientaram esses trabalhos detém o título de Doutor. Dos que apresentam o título de Mestre, 5 (2,70%) das monografias estão sendo representadas e apenas 1 (0,54%), está representada apenas com o título de Especialista. Como pode ser visto no gráfico 5, abaixo.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho evidenciou-se que as monografias defendidas foram na sua grande maioria para obter o título de bacharel, equivalente a 68,11%, e o que correspondem a obtenção da titulação em licenciatura foram 31,89%.

O CCEN liderou nas orientações, correspondendo a 76,22% dos trabalhos monográficos. Desse universo, ou seja, nos departamentos que o compõe, os professores do DSE orientaram 71,63% das monografias, o DBM representou 26,95%, enquanto o DQ teve uma pequena participação de 1,42% das monografias orientadas por docentes desse departamento.

O CE ficou na segunda posição com 15,14% das orientações, dentre os quais os departamentos desse Centro que foram contemplados neste trabalho como DME, correspondeu a 92,86% dos textos monográficos orientados e o DFE representou apenas 7,14% das orientações.

O CCS na terceira posição, obteve 5,95% das monografias orientadas. Neste contexto o DFP obteve 72,73% de trabalhos monográficos orientados, o DM com 18,18% e por fim o DN representando 9,09% de textos monográficos orientados por docentes desse departamento.

Outro fenômeno observado neste trabalho, se refere a relação habilitação/centro, (no caso do centro, onde o docente orientador faz parte), pela qual é possível verificar a preponderância dos trabalhos monográficos para obter a habilitação em bacharelado orientados por professores dos departamentos do CCEN, enquanto que nos departamentos do CE a prevalência dos trabalhos monográficos é para a obtenção do título de licenciado.

Ao analisar estritamente a relação bacharelado/licenciatura, percebe-se que a maioria das monografias produzidas por alunos da licenciatura não são orientadas por professores do CCEN e sim por professores do CE. Isso, de certa forma, aponta para um viés dentro do Centro em relação ao bacharelado, em detrimento da licenciatura. Das monografias orientadas no CCEN, apenas 26 são para licenciatura, e 115 para bacharelado. As que foram orientadas por docentes no CE, 3 são para bacharelado enquanto 25 são para licenciatura.

Dentro do que foi exposto, se faz necessário uma discussão e um olhar crítico sobre esse fato, com o objetivo de buscar meios para que o estudante na modalidade

licenciatura encontre mais opções de orientações dentro do Centro de origem do seu curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto-lei nº 6.684**, de 3 de setembro de 1979. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/1970-1979/L6684.htm> Acesso em: 08 nov. 2017.

_____. **Decreto nº 88.438**, de 28 de junho de 1983. Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D88438.htm>. Acesso em: 09 nov. 2017.

CCCB. Histórico. **A criação do curso de Ciências Biológicas na Universidade Federal da Paraíba.** Disponível em: <<http://www.ccen.ufpb.br/cccb/contents/paginas/historico>> Acesso em: 09 out. 2017.

CCEN. **Centro de Ciências Exatas e da Natureza.** Biologia Molecular. Disponível em: <<http://www.ccen.ufpb.br/ccen/contents/menu/Assuntos/departamentos/biologia-molecular>> Acesso em: 03 set. 2017.

_____. **Centro de Ciências Exatas e da Natureza.** Departamento. Disponível em: <<http://www.ccen.ufpb.br/ccen/contents/menu/Assuntos/departamentos>> Acesso em: 03 set. 2017.

CCS. **Centro de Ciências da Saúde.** Disponível em: <<http://www.ccs.ufpb.br/>> Acesso em: 10 out. 2017.

CE. **Centro de Educação.** Graduação. Disponível em: <<http://www.ce.ufpb.br/ce/contents/menu/ensino-pesquisa-e-extensao/graduacao>> Acesso em: 10 out. 2017.

COSTA, Glailton. **Sobre a Importância do TCC na Formação Acadêmica.** Tíqx. 2013. Disponível em: <<http://tixq.blogspot.com.br/2013/08/sobre-importancia-do-tcc-na-formacao.html>>. Acesso em: 22 nov. 2017.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do trabalho intelectual.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FERREIRA, Alessandro. Lagares; SOUSA, Dênis Kener Tomaz de; SANTOS, Flávia Costa Pinto e. Contribuição do trabalho de conclusão de curso na formação do pesquisador em educação física. **Movimentum – Revista Digital de Educação Física**, Ipatinga: Unileste - MG, v. 3, n. 1, p. [], fev./jul. 2008.

FILHO, Ubiratan Ribeiro da Silva. **Prática e experimentação no ensino de botânica: fisiologia vegetal.** João Pessoa: UFPB, 2016. p. 9. (Monografia).

FREITAS, Talita Cristiane Sutter. **A percepção dos discentes sobre as dificuldades na produção do trabalho acadêmico.** In: ____. Seminário de pesquisa em educação da região sul, IX Anped Sul. Caxias do Sul, 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/77/721>>. Acesso em: 24 out. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia na universidade.** Campinas: Papirus, 1995.

LUBISCO, Nídia. Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas; SANTANA, IsnaiaVeiga. **Manual de estilo acadêmico:** monografia, dissertações e teses. 4.ed. ver. E ampl– Salvador: EDUFBA, 2008. 145 p.

OLIVEIRA, Glória Aparecida Pereira de. **A concepção de egressos de um curso de pedagogia acerca da contribuição do trabalho de conclusão de curso.** Campinas: UNICAMP, 2003. Dissertação (Mestrado).

PEREIRA, Ana, SILVA, Maria de Lourdes. **O Trabalho de conclusão de curso:** constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância, 2011. Disponível em: <http://fedathi.multimeios.ufc.br/rides/phocadownload/eixo%201%20_1_%20anais.pdf>. Acesso em 02 de out. 2017.

PEREIRA, Maria de Fátima Dantas. **Condições socioambientais, qualidade de vida e presença da hipertensão arterial na população atendida pela USF mandacaru IX, João Pessoa – PB.** João Pessoa: UFPB, 2014.p. 8. (Monografia).

PESSOA, ThaináSherlakyann Alves. **Captura e comercialização de animais silvestres no semiárido paraibano sob a perspectiva de crianças e adolescentes.** João Pessoa: UFPB, 2012. p. 9. (Monografia).

SILVA, Adrielle dos Santos. **O processo de ensino-aprendizagem de biologia e a alfabetização biológica.** João Pessoa: UFPB, 2016. p. 7. (Monografia).

SILVA, Valdete da. et al. Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES. **Revista eletrônica de enfermagem**, Goiânia, v 1, n 11, p.133-143, 2009. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a17.htm>>. Acesso: em 2 nov.2017

SOUZA, Salimara Felipe de Moura. **O Estágio supervisionado e a formação do professor de ciências biológicas.** João Pessoa: UFPB, 2011. p. 8. (Monografia).

TEIXEIRA, Enise Barth-. Et al. **Relação orientador-orientandos e seus reflexos na elaboração do trabalho de conclusão de curso (tcc):** uma avaliação no curso de administração da Unijuí. XI colóquio internacional sobre gestão universitária na América do sul. Florianópolis, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/25970/2.15.pdf?sequence>>. Acesso em: 13 out. 2017.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

UFPB. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/content/hist%C3%B3rico>> Acesso em: 29 out. 2017.

UFPB. **Universidade Federal da Paraíba**. Centros de Ensino. Disponível em: <http://www.ufpb.br/content/centros-de-ensino> > Acesso em: 01 set. 2017.

YAMANARI, Thaís Tiemi; MORAES, Dirce Aparecida Foletto de. **O papel do tcc na formação de estudantes universitários**. In: II Jornada de didática e I Seminário de pesquisa do Cemad - Docência na educação superior: caminhos para uma práxis transformadora, Londrina, 2013. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/67008370-O-papel-do-tcc-na-formacao-de-estudantes-universitarios.html>>. Acesso em: 02 nov. 2017.

ANEXO 1

Art. 3º A formação de professores que atuarão nas diferentes etapas e modalidades da educação básica observará princípios norteadores desse preparo para o exercício profissional específico, que considerem:

I - a competência como concepção nuclear na orientação do curso;

II - a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor, tendo em vista:

a) a simetria invertida, onde o preparo do professor, por ocorrer em lugar similar àquele em que vai atuar, demanda consistência entre o que faz na formação e o que dele se espera; b) a aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais;

c) os conteúdos, como meio e suporte para a constituição das competências;

d) a avaliação como parte integrante do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.

III - a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento.

Art. 6º Na construção do projeto pedagógico dos cursos de formação dos docentes, serão consideradas:

I - as competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;

II - as competências referentes à compreensão do papel social da escola;

III - as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;

IV - as competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;

V - as competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;

VI - as competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

§ 1º O conjunto das competências enumeradas neste artigo não esgota tudo que uma escola de formação possa oferecer aos seus alunos, mas pontua demandas importantes oriundas da análise da atuação profissional e assenta-se na legislação vigente e nas diretrizes curriculares nacionais para a educação básica.

§ 2º As referidas competências deverão ser contextualizadas e complementadas pelas competências específicas próprias de cada etapa e modalidade da educação básica e de cada área do conhecimento a ser contemplada na formação.

§ 3º A definição dos conhecimentos exigidos para a constituição de competências deverá, além da formação específica relacionada às diferentes etapas da educação básica, propiciar a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência, contemplando:

I - cultura geral e profissional;

II - conhecimentos sobre crianças, adolescentes, jovens e adultos, aí incluídas as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e as das comunidades indígenas;

III - conhecimento sobre dimensão cultural, social, política e econômica da educação;

IV - conteúdo das áreas de conhecimento que serão objeto de ensino;

V - conhecimento pedagógico;

VI - conhecimento advindo da experiência.